

## **LAUDO NATEL: BREVE HISTÓRICO**

Economista e administrador, Laudo Natel nasceu em São Manuel, no Interior de São Paulo, no dia 14 de setembro de 1920, e passou sua infância em Mirassol.

Seu primeiro emprego foi no Banco Noroeste do Estado de São Paulo, aos 17 anos, na cidade de Pirajuí, onde conheceu sua esposa, a professora Maria Zilda Gamba Natel, com quem teve dois filhos, Ivan e Maurício, ambos engenheiros.

Maria Zilda, como primeira dama do Estado, teve importante atuação na área social, como, por exemplo, na campanha “Um mendigo a menos, um trabalhador a mais”.

Na cidade de Lins trabalhou com Amador Aguiar, que era gerente da agência bancária. Quando foi criado o Banco Brasileiro de Descontos, atual Bradesco, Laudo Natel foi convidado por Amador para acompanhá-lo.

Quando a matriz do banco foi transferida para São Paulo, Laudo Natel mudou-se com a família para a Capital, de onde nunca mais saiu. No Bradesco, ocupou diversos cargos, sendo eleito diretor em 1950. Até hoje presta assessoria ao banco.

Associou-se ao São Paulo Futebol Clube em 1946, exercendo a Diretoria de Finanças por seis anos e a Presidência por quatorze. É patrono do time, por sua atuação na captação de recursos para viabilizar a construção do Estádio do Morumbi.

Sua participação na construção do Morumbi foi marcante: não apenas coordenou as obras, como também os gastos. Para homenageá-lo, a diretoria do clube deu ao centro de formação de atletas, em Cotia, o nome de Laudo Natel.

Em 1962, foi eleito vice-governador, ao lado de Adhemar de Barros.

Por duas vezes governou o Estado de São Paulo: de 1966 a 1967 e de 1971 a 1975. Conhecido como “Governador Caipira”, em sua gestão transformou o Estado, antecipando o futuro.

Unificou as onze usinas hidrelétricas de São Paulo, dando origem a Companhia Energética de São Paulo – CESP; desenvolveu e incentivou a construção do Metrô e inaugurou suas primeiras estações; promoveu o desenvolvimento do Interior do

Estado com o Plano Rodoviário de Interiorização do Desenvolvimento (PROINDE), unificou toda a malha ferroviária paulista em torno da FEPASA – Ferrovia Paulista S.A.; construiu a Rodovia dos Imigrantes; criou a Sabesp, o Sistema Cantareira e a Cetesb.

Promoveu a aceleração do programa de expansão do campus da Universidade de São Paulo – USP e criou a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.